



176011 - Qual é o parecer sobre alguns muçulmanos que divulgam o anúncio de um evento de Natal que será realizado por uma igreja?

Pergunta

Um masjid é conhecido por ter anunciado abrigo e comida gratuitos que são disponibilizados em um evento de Natal, em uma igreja. Tais pessoas da comunidade sabem claramente que é uma igreja que o masjid tem anunciado, e ainda dizem 'o que há de errado com isso?' quando questionados sobre o assunto.

Tal ato alcançou o nível de kufr, já que, sem dúvida, todo muçulmano que adere aos métodos de dawah (independentemente de sua ideologia) está completamente ciente do fato de que os cristãos usam esses recursos financiados como forma de fazer sua própria dawah, o que é contrário à aquidah e minhaj de um muçulmano.

É compulsório para um muçulmano estabelecer o hujjah sobre tais pessoas, e aqueles que as defendem em seus atos de kufr que as tiram da senda do Islam? Ou não é nem mesmo obrigatório que tal muçulmano estabeleça o hujjah, já que estes são assuntos relacionados ao ilm-Ad-Durruriyyah.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Na resposta à pergunta nº [160470](#) afirmamos que não é permitido levar um cristão a uma igreja, porque isso vem sob o título de cooperar no pecado; pelo contrário, é o pior dos pecados, por causa do que será ouvido na igreja sobre flagrante kufr (associação de parceiros a Allah), como a alegação de que Allah, exaltado seja, tenha um filho! Não há diferença no parecer entre isso e mostrar a um cristão o caminho para uma igreja por ocasião de um de seus festivais religiosos, e promover e anuncia-los. De fato, este é um pecado ainda maior, porque envolve cooperar na



realização de festivais religiosos baseados na falsidade. Portanto, esta ação deles está facilitando dois pecados graves: o pecado de ir à igreja e o pecado de participar de um de seus festivais religiosos. Nas respostas às perguntas nº [69558](#) e [50074](#), citamos, de vários sábios, que é haraam ajudar os cristãos a estabelecer e celebrar seus festivais. Sem dúvida, as atividades que a igreja realizará por ocasião do Natal são obviamente uma celebração desse festival.

Com base nisso, aqueles que promovem as festas religiosas dos cristãos e dizem às pessoas onde estão sendo sediadas estarão em grave perigo, e, sem dúvida, ao fazê-lo, incorrerão em um grande pecado.

Os sábios do Comitê Permanente disseram: Não é permitido que um muçulmano coopere com os incrédulos de forma alguma em relação a seus festivais – o que inclui anunciar seus festivais ou promovê-los de qualquer maneira, seja através da mídia ou...

Shaikh 'Abd al-'Aziz Aal ash-Shaikh, Shaikh 'Abdullah Ghadyaan, Shaikh Saalih al-Fawzan, Shaikh Bakr Abu Zaid

Fim da citação de Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah, 26/409

A celebração do Natal pelos cristãos – originalmente – é a celebração do nascimento de Jesus (a paz esteja com ele), o profeta humano? A resposta é não; ao contrário, é uma celebração de Jesus como "deus" ou o "filho de Deus", exaltado seja Allah muito acima do que dizem! Então, como um muçulmano pode acreditar que isso é participação na celebração do nascimento de um profeta, quando na opinião deles o profeta é "deus" ou "filho de Deus"?

No entanto, participar ou ajudar em tais eventos não constitui necessariamente kufr que coloca alguém fora dos limites do Islam, desde que aquele que o faz não considere a religião deles como sendo verdadeira. Por isso, não pensamos que, simplesmente fazendo isso, eles caem em kufr maior que os coloca além dos limites do Islam. Portanto, pensamos que é suficiente que você os denuncie, aconselhe-os e exorte-os a deixar o que estão fazendo. Não há necessidade de se concentrar no parecer sobre sua ação e se é ou não kufr. O que importa é que você deve saber que a ação deles é haraam, e deve se esforçar para fazê-los parar o que estão fazendo.



E Allah sabe melhor.